



**Faculdade do Litoral Sul Paulista**

**Projeto Pedagógico de Curso – PPC**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Praia Grande – São Paulo  
Dezembro de 2009**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO</b>	<b>4</b>
<b>1. DADOS GERAIS DO CURSO</b>	<b>4</b>
<b>2. PROJETO PEDAGÓGICO</b>	<b>4</b>
2.1 PERFIL DO CURSO	4
2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	5
2.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO	6
2.4 PERFIL DO EGRESSO	7
2.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	8
2.4 FORMA DE ACESSO AO CURSO	10
2.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	10
2.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	10
2.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	11
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	11
2.9 ESTÁGIO CURRICULAR	12
2.10 MONITORIA	13
2.11 NIVELAMENTO	13
2.12 INICIAÇÃO CIENTÍFICA	13
2.13 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO	14
<b>3.COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>14</b>
3.1 MATRIZ CURRICULAR	14
3.2 MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DO CURSO – 2010	15
3.3 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA	16
<b>4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COORDENADOR</b>	<b>33</b>
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	33
4.2 COORDENADOR	33

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Neste documento apresenta-se o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Faculdade.

Este PPC tem como meta atingir demandas sociais, tendo como foco a valorização do profissional e do seu meio ambiente.

Dessa maneira, o PPC deste curso contempla o desenvolvimento não somente a aquisição de conhecimento, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades da sua área de Ciências Contábeis, além de buscar a formação de profissionais que sejam cidadãos conscientes de sua responsabilidade social.

É, por obrigação, destacar que este não é um curso com características específicas de determinadas subáreas, e busca a fazer com que o discente e posterior egresso saiba aprender a aprender diferentes formas de conhecimento para o desenvolvimento de habilidades e competências que permitirão a proposição de novas abordagens, e também a resolução de problemas com as abordagens existentes. A meta é o discente e egresso que saiba gerir e fazer uso do conhecimento abrangente, e não o desenvolvimento de conhecimento específico.

Assim, este documento é norteador da prática pedagógica, referência para a ação visando assegurar a unidade e coerência dos trabalhos e ações docentes e do seu processo de avaliação, atualização, reflexão e revisão para os anos subseqüentes. Somente desta forma um Projeto Pedagógico estará cumprindo suas funções de articulação, identificação, retroalimentação, inovação e ética para tornar a filosofia e o projeto educacional viável e efetivo.

### 1. DADOS GERAIS DO CURSO

<b>TIPO DE CURSO</b>	<b>BACHARELADO</b>
<b>MODALIDADE</b>	<b>GRADUAÇÃO PRESENCIAL</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CURSO</b>	<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>
<b>TOTAL DE VAGAS AO ANO</b>	<b>200</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>3600 horas/aula – 3000 horas</b>
<b>TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO</b>	<b>DIURNO E NOTURNO</b>
<b>COORDENADOR DO CURSO</b>	<b>CLAUDIA KAUFFMANN BARBOSA</b>

### 2. PROJETO PEDAGÓGICO

#### 2.1 PERFIL DO CURSO

O curso superior de Ciências Contábeis foi estruturado em função das orientações e normas da Lei das Diretrizes e Bases da Educação, das diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis, das normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e da Resolução 2 do CNE-CES de 19 de junho de 2007.

A proposta pedagógica do curso de Ciências Contábeis, apresentada neste PPC, buscou, antes de tudo, definir quais os conhecimentos, as competências e as habilidades que fazem parte do perfil do profissional que se deseja formar, num conjunto de atividades e conteúdos que levem o aluno ao saber fazer (competências e habilidades) e ao saber ser (atitudes, posturas, valores).

Na área de competências específicas, o curso ora apresentado compreende sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

## 2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Os fundamentos teórico-metodológicos do curso de Ciências Contábeis da **FALS** norteia-se pela existência de quatro eixos: (1) o processo de ensino e aprendizagem, (2) o planejamento pedagógico, (3) a prática pedagógica e (4) avaliação dos alunos e da instituição.

No **primeiro eixo**, o processo de ensino e aprendizagem, busca-se no curso que os docentes e alunos compreendam que a aprendizagem deve provocar mudanças efetivas no comportamento dos alunos, ampliando mais e mais os seus potenciais, percebendo a relação entre o que está aprendendo e a sua vida, mesmo considerando que os alunos aprendem de maneiras diversas.

Dessa maneira, o processo de construção do conhecimento não deve ser engessado por regras do tipo memorizar-aplicar, mas sim pela compreensão e ampliação de conteúdos que tragam mais referências para formar as analogias necessárias ao aprendizado através de um processo de compreensão conceitual e reflexão sobre os mesmos.

Para se compreender o processo de construção do conhecimento, deve estimular múltiplas dimensões: cognitiva, social, emocional, biológica, etc. Destaca-se a importância da interação social ativa dos alunos como elemento importante na construção do conhecimento.

Desse parâmetro nasce a importância de que, **em todas as aulas**, as atividades interativas seja parte sempre presente, propostas a partir de estudos de casos e apresentação de problemas que tenham como base conhecimentos prévios para a realização das atividades.

Essa abordagem sócio-interacionista para a aprendizagem acontece avçelera a internalização de conhecimentos, a partir de processo anteriores de troca numa dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação.

Passando ao **segundo eixo**, nada se faz bem, sem que haja planejamento. Desde o simples ato de atravessar uma rua, quando se olha para os lados para se evitar atropelamentos,

até as atividades mais complexas. É neste contexto que se enquadra este PPC, que é o planejamento geral do curso de Ciências Contábeis da FALS. Mas este PPC ultrapassa a mera elaboração de planos, que normalmente só se prestam a cumprir exigências burocráticas, ao buscar uma direção e um sentido para o curso. É uma ação intencional, com um sentido explícito, que é o de ofertar um curso de Ciências Contábeis que desenvolva nos alunos algumas virtudes importantes e caras para a nossa sociedade, como a honestidade, o bem servir, a postura ética, o respeito à comunidade e ao meio ambiente, ou seja, a intenção da FALS é formar um cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Cabe ressaltar que esta é uma tarefa que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, funcionários, alunos, seus pais e a comunidade como um todo.

O planejamento, do ponto de vista estratégico, não é outra coisa senão a ciência e a arte de construir maior governabilidade aos nossos destinos. Neste ponto insere-se o **terceiro eixo**, a prática pedagógica. Um dos grandes desafios de quem se propõe a ser mediador do conhecimento [docente] é a possibilidade e a capacidade de desenvolver estratégias diversas de ensino. Esta realidade é conseqüência de outra, que é o fato de que as pessoas são diferentes umas das outras, o que faz com que seja inadequado um professor utilizar sempre o mesmo e único método de ensino. É de fundamental importância que ele esteja atento às circunstâncias, adaptando seu procedimento conforme a situação e as pessoas envolvidas.

Finalmente, no **quarto eixo**, fechando todos os anteriores, temos o processo avaliativo. As avaliações de desempenho dos alunos parte do pressuposto de que se defrontar com dificuldades é inerente ao ato de aprender. Assim, o diagnóstico de dificuldades e facilidades deve ser compreendido não como um veredicto que irá culpar ou absolver o aluno, mas sim como uma análise da situação escolar atual do aluno, em função das condições de ensino que estão sendo oferecidas.

Nestes termos, são resultados típicos das avaliações de desempenho analisá-las para determinar que problemas o aluno vem enfrentando, por que não conseguiu alcançar determinados objetivos e a qualidade do processo de aprendizagem desenvolvido. A avaliação escolar deve ser empregada para aperfeiçoar o ensino. A avaliação escolar exige também que o professor tenha claro, antes de sua utilização, o significado que ele atribui a sua ação educativa.

## **2.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

A justificativa principal do curso é a de atender às necessidades das empresas, indústrias e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso deste município, ou seja, o curso possui um perfil que acompanha as mudanças contínuas porque passa as organizações do país, resultado da inserção em uma economia que atinge o planeta e não somente regiões isoladas.

Não obstante, o curso também se justifica pelo fato de se desenvolver com base nas características regionais de sua inserção, ou seja, adequado à maneira como as pessoas que vivem nesta região fazem as coisas.

Como elemento adicional às justificativas apresentadas, está a de qualificar as pessoas desta região e mesmo deste país para que o país alcance índices mais elevados de escolarização em relação aos países de desenvolvimento semelhante.

Como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

## **2.4 PERFIL DO EGRESSO**

O egresso do curso de Ciências Contábeis deverá:

- (1) Ser capaz de utilizar, adequadamente, a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- (2) Ser capaz de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- (3) Ser capaz de elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- (4) Ser capaz de aplicar, adequadamente, a legislação inerente às funções contábeis;
- (5) Ser capaz de desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- (6) Ser capaz de exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional, o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- (7) Ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com tecnologia da informação;
- (8) Ser capaz de exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- (9) Ser capaz de utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas e auxiliar na tomada de decisões;

- (10) Ser capaz de prever a evolução dos cenários, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade;
- (11) Ser capaz de acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade;
- (12) Ser capaz de compreender a inter-relação dos sistemas com o meio ambiente, atentando para a exigência de sustentabilidade;
- (13) Ser capaz de utilizar indicadores de desempenho, sistemas de custeio, bem como avaliar a viabilidade econômica e financeira de projetos;
- (14) Ser capaz de gerenciar e otimizar o fluxo de informação nas empresas utilizando tecnologias adequadas.
- (15) Ser capaz de identificar, modelar e resolver problemas.

Mais ainda, deverá atender exigências da sociedade, a saber:

- Compromisso com a ética profissional;
- Iniciativa empreendedora;
- Disposição para auto-aprendizado e educação continuada;
- Comunicação oral e escrita;
- Leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- Domínio de técnicas computacionais;
- Conhecimento da legislação pertinente;
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- Compreensão dos problemas administrativos, sócio-econômicos e do meio ambiente.

Com o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, a matriz curricular formulada possui um conjunto de disciplinas que os contempla, sendo desenvolvidas com metodologia apropriada a cada disciplina e por um corpo docente comprometido em buscar a sua integralização dentro das metas individuais de cada disciplina e, numa instância macro, a consistência da disciplina com todo o curso.

A arquitetura da premissa do parágrafo anterior se traduz numa matriz que não é apenas um conjunto de disciplinas isoladas, mas sim uma matriz sistêmica com um conjunto de disciplinas que forma um todo único cuja meta é a eficiência em alcançar as metas propostas.

## **2.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO**

A ilustração 1 apresenta a distribuição da carga horária do curso segundo 6 (seis) grandes núcleos de atividades: disciplinas de conteúdo básico, disciplinas de conteúdo específico, atividades complementares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e iniciação científica.

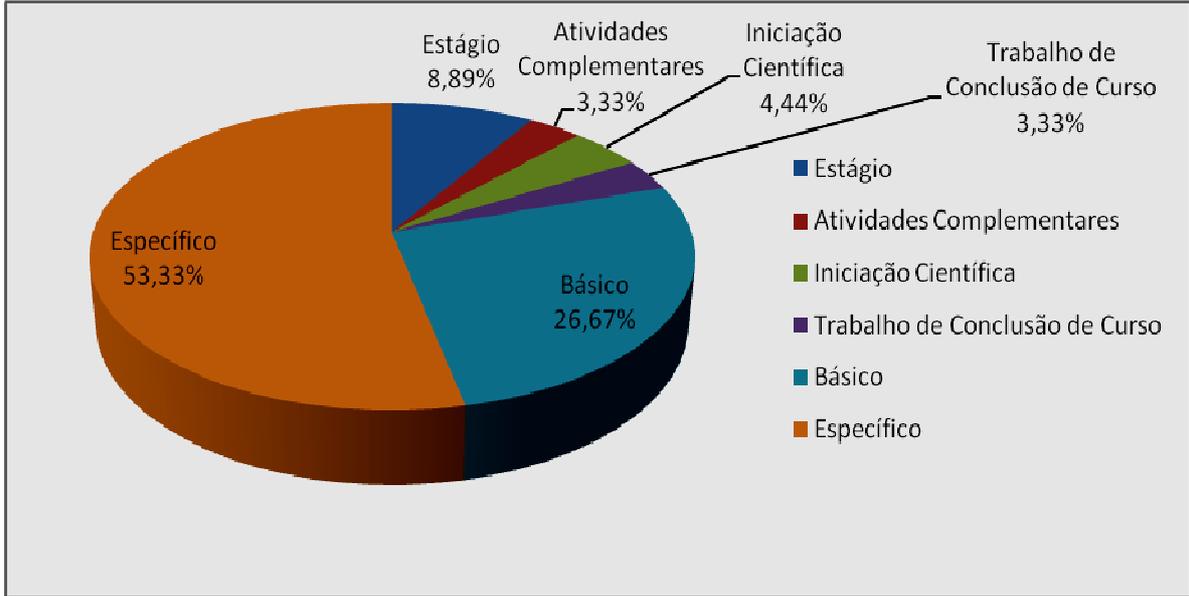


Ilustração 1 – Gráfico de distribuição percentual das disciplinas por núcleos de atividades.

A ilustração 2 apresenta a seqüência e conectividade das disciplinas curso, buscando representar áreas de conhecimento.

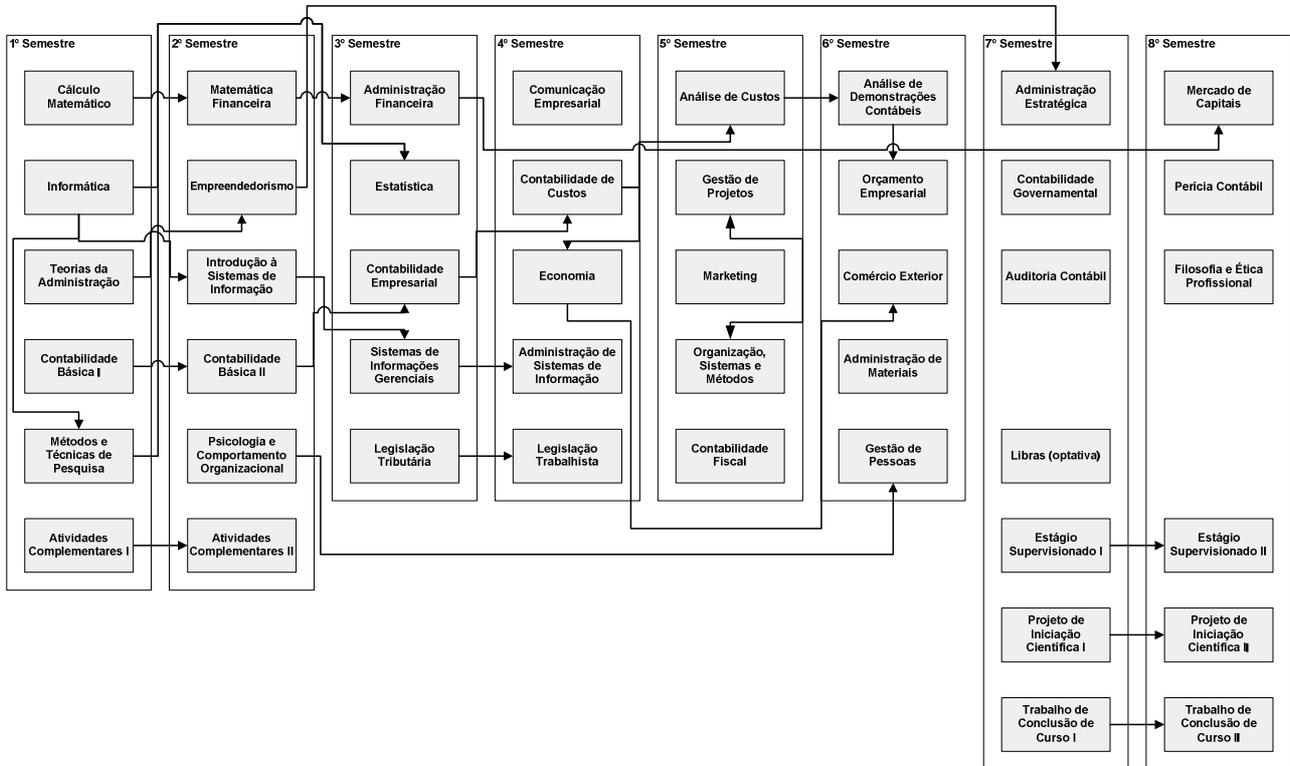


Ilustração 2 - Seqüência e conectividade entre as disciplinas do curso.

## 2.4 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso superior pode ser formalizado sob três modos:

1. Processo seletivo;
2. Pró-Uni, sem necessidade de processo seletivo;
3. Portadores de curso superior, sem necessidade de processo seletivo.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los para convocação para matrícula dos classificados em ordem decrescente de pontuação recebida, dentro de número de vagas oferecidas e autorizadas na forma da lei. Vagas não preenchidas pode ser objeto de novo processo seletivo. A prova de redação é indispensável no processo seletivo.

A pontuação recebida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio é computada para a pontuação dos candidatos.

O portador de diploma de nível superior será aceito caso existam vagas no curso pretendido.

Outra forma de acesso é a transferência externa de outra IES.

Também existe a possibilidade de acesse através da pontuação recebida no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

O acesso através do programa PROUNI segue legislação específica sobre o assunto.

## 2.5 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O funcionamento de cursos superiores, tirante às atribuições específicas das universidades e centros universitários, são autorizados e reconhecidos pelo MEC. Essa é o primeiro instante de avaliação do curso.

A partir do início de funcionamento do curso, os ingressantes e concluintes fazem, segundo critérios regidos pelo MEC, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Ao término da primeira turma, o curso é novamente avaliado pelo MEC, para determinar se a IES cumpriu as colocações expressas no Projeto Pedagógico do Curso. Reconhecido, o curso sofre avaliações presenciais periódicas por comissões do MEC.

As decisões sobre a elaboração deste PPC, assim como outras pertinentes ao mesmo, foram tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, após consultas a especialistas da área. Posteriormente, o PPC é aprovado pelo Conselho de Coordenadores da instituição.

Como elemento norteador de decisões relacionadas com o curso, além das avaliações externas e legislação, existirá a auto-avaliação institucional, a ser realizada uma vez em cada semestre, em que o discente avalia as condições de oferta do curso.

## 2.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A **FALS** possui regulamento próprio para a Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, aprovado pela Congregação

O sistema de avaliação dos alunos guarda total coerência com a concepção do curso, possibilitando ao aluno tanto a apreensão de conhecimento (saber), como o desenvolvimento de competências (saber fazer) e habilidades (saber fazer bem).

O sistema de avaliação é, na maior parte das disciplinas, realizado através de provas discursivas, além de atividades realizadas nas aulas pelos alunos.

A média para aprovação é 7,0 (sete), formado pela média aritmética das médias obtidas nos bimestres. O aluno que obter média menor do que 4,0 (quatro) será reprovado.

A composição das médias bimestrais é de 70% da avaliação bimestral e 30% das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Existe a avaliação substitutiva para os ausentes em uma das avaliações bimestrais, realizadas na semana imediatamente anterior ao exame final e cujo conteúdo é o de toda a disciplina ministrada no semestre.

O exame final é uma possibilidade de aprovação para os alunos que alcançaram média entre 4,0 (quatro) e 6,5 (seis e meio), inclusive os extremos, sendo necessário para aprovação que a média entre a média das provas bimestrais e a nota obtida no exame seja maior do que 5,0 (cinco).

Para as disciplinas de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Projeto de Iniciação Científica, o critério para aprovação é a obtenção da nota mínima 7,0 (sete), sem a existência de avaliação substitutiva ou mesmo o Exame Final.

Para a frequência, a exigência para aprovação é de no mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas.

Os alunos reprovados em disciplinas poderão buscar a aprovação na forma de **Dependência (DE)** no semestre seguinte e em duas oportunidades; a **Dependência (DE)** consiste numa prova, com o conteúdo de toda a disciplina ministrada no semestre, devendo o aluno obter a nota mínima 7,0 (sete) para ser aprovado.

Caso não obtenha aprovação na Dependência (DE), o aluno deverá cursar de forma presencial a disciplina reprovada na primeira oportunidade em que for oferecida. A(s) disciplina(s) deverão substituir disciplinas que deveriam ser cursadas caso não houvessem reprovações pendentes, sendo que as disciplinas regulares substituídas deverão ser cursadas na próxima oportunidade que forem ofertadas.

## 2.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência curricular na formação acadêmica e profissional dos alunos e consiste no desenvolvimento de trabalho escrito, abrangente, individual, de pesquisa sobre tema de livre escolha do aluno, desde que relacionado ao curso de graduação em que está regularmente matriculado e sistematizado e exposto com o pertinente rigor científico.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo habilitar o aluno a utilizar a metodologia adequada na elaboração de trabalho monográfico, avaliando o conjunto de conhecimentos adquiridos durante o curso, necessários à boa orientação da pesquisa, sistematização das informações coletadas e eficácia de sua apresentação.

A **FALS** possui regulamento próprio para o TCC, aprovado pela Congregação.

## 2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A proposta das atividades complementares interage diretamente com a formação do aluno por estar presente na matriz curricular do curso, nas disciplinas “Atividades Complementares”. A disciplina tem como meta desenvolver no aluno a capacidade de tornar-se agente ativo de sua formação através do auto-aprendizado monitorado, e também pela realização de atividades não monitoradas que contribuem para a sua formação, que devem ser comprovadas

– participação em simpósios, congressos, palestras, mini-cursos e outras. As atividades não monitoradas são validadas na carga horária da disciplina, que obrigatoriamente deve ser cumprida pelo discente.

Essa metodologia contribui para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem porque, ao incentivar o auto-aprendizado, também desenvolve um incremento de sua responsabilidade pessoal, social e intelectual. Conduz o aluno ao cumprimento da proposta educacional da instituição, em conformidade com os princípios do projeto pedagógico do curso.

A **FALS** possui regulamento próprio para as atividades complementares, aprovado pela Congregação.

## 2.9 ESTÁGIO CURRICULAR

Os cursos superiores têm por principal finalidade preparar para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de praticar o conhecimento, sendo regulamentados pela IES.

A **FALS** possui regulamento próprio para o estágio supervisionado, aprovado pela Congregação.

O Estágio Supervisionado compreende as seguintes fases, para efeito de desenvolvimento de suas atividades.

<b>1ª Fase – Preenchimento/aprovação de documentos</b>
Requerimento de Inscrição Ofício de solicitação à escola/organização Plano de estágio Ofício de aceitação do estagiário Termo de Convênio/Contrato/Concessão Ficha cadastral aprovada pelo Coordenador Geral
<b>2ª Fase – Controle periódico e avaliação de estágio</b>
Ficha de controle do estágio supervisionado Ficha de avaliação do estagiário pela escola/ organização Ficha de avaliação de estagiário pelo supervisor
<b>3ª Fase – Elaboração do relatório final</b>
Orientação técnica Elaboração do trabalho pelo aluno Orientação metodológica como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, onde exigido e quando houver relação entre as atividades Produção gráfica do trabalho/encadernação Avaliação final pelo Supervisor/Coordenador

As atividades de Estágio Supervisionado vinculam-se, para todos os efeitos de coordenação didático-pedagógica, operacionalização e de congregação de pessoal docente, à Coordenadoria Geral de Estágio da Faculdade. O Coordenador Geral de Estágio possui as atribuições definidas no regulamento de estágio.

## 2.10 MONITORIA

A Monitoria é um instrumento de auxílio ao ensino de graduação, oferecido pela Instituição, através do estabelecimento de práticas pedagógicas que auxiliem no fortalecimento do desempenho dos discentes nas disciplinas da matriz curricular.

O Programa de Monitoria tem como objetivos estimular a participação dos discentes dos cursos de graduação da Instituição no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da faculdade, criando condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, com o desenvolvimento de habilidades e competências próprias desta atividade.

Para ser monitor de determinada disciplina, o aluno deverá estar de acordo com os requisitos básicos que constam no regulamento de monitoria da faculdade.

A **FALS** possui regulamento próprio para a monitoria, aprovado pela Congregação.

## 2.11 NIVELAMENTO

A Faculdade do Litoral Sul Paulista possui o programa de nivelamento de apoio aos discentes, que propicia o acesso aos conhecimentos básicos em disciplinas consideradas fundamentais aos estudos acadêmicos, como Matemática e Língua Portuguesa, tendo como objetivo dar a oportunidade aos discentes de uma revisão de conteúdos, por meio de atividades, a adquirirem os conhecimentos não aprendidos ou esquecidos, auxiliando-os a realizar um curso superior de qualidade.

Se houver o interesse do corpo discente, este programa será ministrado no início de cada semestre letivo, para os alunos dos primeiros semestres dos cursos de graduação da Instituição.

A **FALS** possui regulamento próprio para o nivelamento, aprovado pela Congregação.

## 2.12 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Projeto de Iniciação Científica destina-se aos alunos da Faculdade do Litoral Sul Paulista para o desenvolvimento de pesquisa ao nível de iniciação científica, sob a orientação de docentes voluntários da Instituição, que têm o compromisso de definir os temas e sub-temas para a execução dos projetos.

Compete aos professores orientadores voluntários deste projeto, orientar os alunos nas distintas etapas do trabalho científico, incluindo a organização de relatórios parciais e final que devem ser apresentados ao longo dos semestres, conforme cronograma estabelecido pela Direção Geral da Faculdade, e material para a apresentação dos resultados em eventos científicos, como a realização da Semana de Iniciação Científica da Faculdade.

Os trabalhos realizados pelos discentes resultarão em artigos a serem submetidos para publicação em revistas especializadas, dentre elas o revista eletrônica REVELA da FALS.

Os discentes poderão utilizar os temas para o desenvolvimento da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso realizado individualmente.

A **FALS** possui regulamento próprio para o Projeto de Iniciação Científica, aprovado pela Congregação.

## 2.13 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis, assim como todos os outros existentes na **FALS**, é avaliado internamente pelos alunos uma vez em cada semestre, com metodologias e procedimentos estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação da IES.

A **FALS** possui regulamento próprio para a Avaliação Institucional do Curso, aprovado pela Congregação.

## 3.COMPONENTES CURRICULARES

### 3.1 MATRIZ CURRICULAR

Semestre 1		Semestre 2	
Cálculo Matemático	80	Matemática Financeira	80
Informática	80	Empreendedorismo	80
Teorias da Administração	80	Introdução à Sistemas de Informação	80
Contabilidade Básica I	80	Contabilidade Básica II	80
Métodos e Técnicas de Pesquisa	80	Psicologia e Comportamento Organizacional	80
Atividades Complementares I	60	Atividades Complementares II	60
Semestre 3		Semestre 4	
Administração Financeira	80	Comunicação Empresarial	80
Estatística	80	Contabilidade de Custos	80
Contabilidade Empresarial	80	Economia	80
Sistemas de Informação Contábeis	80	Administração de Sistemas de Informação	80
Legislação Tributária	80	Legislação Trabalhista	80
Semestre 5		Semestre 6	
Análise de Custos	80	Análise de Demonstrações Contábeis	80
Gestão de Projetos	80	Orçamento Empresarial	80
Marketing	80	Comércio Exterior	80
Organização, Sistemas e Métodos	80	Administração de Materiais	80
Contabilidade Fiscal	80	Gestão de Pessoas	80
Semestre 7		Semestre 8	
Administração Estratégica	80	Mercado de Capitais	80
Contabilidade Governamental	80	Perícia Contábil	80
Auditoria Contábil	80	Filosofia e Ética Profissional	80
Projeto de Iniciação Científica I	80	Projeto de Iniciação Científica II	80
Estágio Supervisionado I	160	Estágio Supervisionado II	160
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
LIBRAS (Optativa)	40		
<b>Carga Total</b>	<b>1800</b>	<b>Carga Total</b>	<b>1800</b>
<b>Total em horas/aula</b>	<b>3600</b>	<b>Total em horas</b>	<b>3000</b>



### 3.3 PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA

#### PRIMEIRO SEMESTRE

##### 1. CÁLCULO MATEMÁTICO – 80 horas/aula

###### Conteúdo Programático

Polinômios. Função de 1º e 2º graus. Funções exponenciais, logarítmicas, polinomial e seus gráficos. Sistemas lineares. Matriz. Limites. Derivada e Integral.

###### Bibliografia Básica

GOLDSTEIN, L.; LAY, D.; SCHNEIDER, D. **Matemática Aplicada – Economia, Administração e Contabilidade**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2000

QUEVEDO, C P. **Matemática Superior: Cálculo Diferencial-Integral, Equações Diferenciais Significado e Aplicações**. Rio De Janeiro: Interciencia, 1997

SILVA, S.M. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. São Paulo, Atlas, 2008.

###### Bibliografia Complementar

AYRES JUNIOR, Fr. **Cálculo diferencial e integral**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1994

FLEMMING, D M. **Cálculo: funções, limite, derivação, integração**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 1992

BOULOS, P. **Pré - cálculo**. São Paulo: Makron Books, 1999

STEWART, J. **Cálculo**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2006

SWOKOWSKI, E W. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Makron Books, 1994

##### 2. INFORMÁTICA – 80 horas/aula

###### Conteúdo Programático

Como funcionam os computadores: processamento de dados, partes de um computador e armazenamento de informações. Redes e comunicações de dados. Sistema Operacional e interface com o usuário. Edição de textos: Word. Planilhas eletrônicas: Excel. Apresentações: Power Point.

###### Bibliografia Básica

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson, 2005.

WANG, W. **Office 2007 para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

VELLOSO, F.C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

###### Bibliografia Complementar

CORNACHIONE JR., E.B. **Informática**. São Paulo: Atlas, 2008.

SAWAYA, M.R. **Dicionário de Informática & Internet**. São Paulo: Nobel, 2003.

ESPINOSA, I.C.O.N. & BARBIERI, P. **Fundamentos de Informática**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

LAUDON, K.C. & LAUDON, P.C. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

##### 3. TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO – 80 horas/aula

###### Conteúdo Programático

Evolução histórica das escolas da administração, organizações formais, teoria da firma e principais ferramentas administrativas.

###### Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Makron books, 2003.

KWASNICKA, E. L. **Introdução à Administração**. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A C. A. **Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005

### **Bibliografia Complementar**

- DAFT, R. **Administração**. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BATEMAN, T S. ; SNELL, S A. **Administração:construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.
- HAMPTON, D. **Administração Contemporânea**. 3. ed. Revisada. Makron Books, 1992.
- WOMACK, J P. et al. **A Máquina que Mudou o Mundo**. 4. reedição. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- GOLDRATT, E M.; COX, J. **A meta: um processo de melhoria contínua**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2003.

## **4. CONTABILIDADE BÁSICA I – 80 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Patrimônio, Contas, Escrituração, Livros para Escrituração, Razonetes e Balancetes.

### **Bibliografia Básica**

- FEA USP, E. de P. da; IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997
- RIBEIRO, O M. **Contabilidade Básica Fácil**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2003

### **Bibliografia Complementar**

- IUDÍCIBUS, S. ; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade – Para o nível de Graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- NEVES, S. ; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Frase, 2006
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÁ, A. L.. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008

## **5. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA – 60 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Conhecimento Científico e Senso Comum. O Conhecimento Científico e a Pesquisa. A Importância da Leitura. Ciência e Ética (Autoria e autonomia na produção). Questionário e Entrevista. Resenha Crítica. Referências bibliográficas. Citações diretas e indiretas. Trabalhos Acadêmicos. Organização e Métodos do Trabalho Científico. Estrutura de um Projeto de Pesquisa – pesquisa bibliográfica. Etapas e fundamentação teórica.

### **Bibliografia Básica**

- CERVO, A. L. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002

### **Bibliografia Complementar**

- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.
- BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: ATLAS, 2002.
- SILVA JUNIOR, C. A. **Metodologia da pesquisa educacional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

## **6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES I – 60 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do auto-aprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

### **Bibliografia Básica e Complementar**

Leitura, interpretação e compreensão de textos de conhecimentos gerais ou do curso, e mais aquelas pertinentes às atividades propostas pelos docentes, com avaliação da compreensão.

## **SEGUNDO SEMESTRE**

### **1. MATEMÁTICA FINANCEIRA – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Conceitos Básicos de Matemática Financeira. Juros e Descontos Simples. Juros e Descontos Compostos. Taxas de Juros. Rendas. Sistemas de Amortização de Empréstimos.

#### **Bibliografia Básica**

TEIXEIRA, J. **Matemática Financeira**. São Paulo: Makron Books, 1998

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática Financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000

MATHIAS, W. F., GOMES, J. M. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 1996

#### **Bibliografia Complementar**

CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira Fácil**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIA, R G. **Matemática Comercial e Financeira**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

PUCCINI, A. L. **Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004

VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

### **2. EMPREENDEDORISMO – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Características do comportamento empreendedor. Plano de Negócios: descrição da empresa, planejamento estratégico, plano de marketing, produtos e serviços, análise de mercado, plano operacional, e plano financeiro.

#### **Bibliografia Básica**

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor: A Metodologia do Ensino que Ajuda a Transformar Conhecimento em Riqueza**. São Paulo: Cultura, 2008.

DORNELAS, J. C. A.. **Empreendedorismo: Transformando Idéias Em Negócios**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2005.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

#### **Bibliografia Complementar**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008

DOLABELA, F. **O Segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2003

LIMA NETTO, R. **Empresa Rica Empresa Pobre: O Sucesso Está na Estratégia**. Rio De Janeiro: Campus, 2008

SEBRAE. **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2006

SOUZA, E C L. **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005

### **3. INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Introdução a Sistemas de Informação. Gestão da Tecnologia da Informação. Os Administradores e a Informação. Repercussões dos Sistemas de Informações nas Organizações. Estrutura dos Sistemas de Informações. Planejamento de um Sistema de Informação.

#### **Bibliografia Básica**

LAUDON, K. C. . **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education Do Brasil, 2007

O BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2006

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de Informação**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006

#### **Bibliografia Complementar**

AUDY, J L N. **Fundamentos de Sistema de Informação**. São Paulo: Bookman, 2005

CASSARRO, A C . **Sistemas de Informações para Tomada de Decisões**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e a Empresa do Século XXI**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GRAEML, A. R. **Sistemas de Informação: O Alinhamento da Estratégia de TI com a Estratégia Corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000.

WALTON, R E. **Tecnologia de Informação: O Uso de TI pelas Empresas que obtêm Vantagem Competitiva**. São Paulo: Atlas, 1993

### **4. CONTABILIDADE BÁSICA II – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Operações com mercadorias, Custo de mercadorias vendidas, Operações de entrada e saída. Operações com mercadorias (IPI, ICMS e ISS), Critérios de avaliação de estoque (PEPS, UEPS, Média Ponderada Fixa e Móvel), Operações com Duplicatas, Desconto de Duplicatas, Provisão para Devedores Duvidosos e Provisão da folha de pagamento e seus encargos.

#### **Bibliografia Básica**

FEA USP, E. de P. da; IUDICIBUS, S. de. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997

RIBEIRO, O M. **Contabilidade Básica Fácil**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2003

#### **Bibliografia Complementar**

IUDÍCIBUS, S. ; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade – Para o nível de Graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

NEVES, S. ; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Frase, 2006

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial – Um enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, A. L.. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008

### **5. PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Estudo do comportamento individual; O indivíduo na organização: papéis e interações; Trabalho em equipe; Psicopatologias organizacionais. Clima organizacional; cultura organizacional; trabalho em equipe; comunicação, mudança.

#### **Bibliografia Básica**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

HOLLENBECK, J. R.; WAGNER III, J. A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRANÇA-LIMONGI, A. C. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

AGUIAR, M A F. **Psicologia Aplicada a Administração: Uma Introdução a Psicologia Organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

BERGAMINI, C W. **Psicologia Aplicada a Administração de Empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

BOWDITCH, J L. **Elementos de Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2004.

DUBRIN, A J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

## **6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES II – 60 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Estratégias de leitura. Elaboração de trabalhos e a participação em atividades de formação de incentivo à busca do auto-aprendizado, com responsabilidade pessoal, social e intelectual.

### **Bibliografia Básica e Complementar**

Leitura, interpretação e compreensão de textos de conhecimentos gerais ou do curso, e mais aquelas pertinentes às atividades propostas pelos docentes, com avaliação da compreensão.

## **TERCEIRO SEMESTRE**

### **1. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

O papel da Administração Financeira e do Administrador Financeiro. As Funções Gerais da Administração Financeira Empresarial. Ambiente Legal, Operacional e tributário da Empresa. O Sistema financeiro nacional. Mercado financeiro. O Planejamento Financeiro. Análise das Demonstrações financeiras. Risco, retorno e valor. Análise, planejamento e controle financeiros de longo prazo. Administração financeira de longo prazo: ativos permanentes, investimentos e exigibilidades. Valor e orçamento de capital. Decisões de investimentos e avaliação de projetos. Modelos de precificação de ativos financeiros. Falência e concordata. Fusões e aquisições. Finanças internacionais. Tópicos avançados de finanças corporativas.

#### **Bibliografia Básica**

BRAGA, R. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004

JAFFE, J. F.; ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. **Administração Financeira: Corporate Finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

FLINK, S J. **Administração Financeira**. Rio De Janeiro: LTC, 1970

LEITE, H P. **Introdução a Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994

MARTINS, E. **Administração Financeira: As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias**. São Paulo: Atlas, 1986.

MAYER, R R. **Análise Financeira de Alternativas de Investimento**. São Paulo: Atlas, 1977

SOLOMON, E. **Introdução a Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1981.

## 2. ESTATÍSTICA – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Distribuição binomial e normal. Inferência: estimação e teste de hipóteses. Distribuição Qui – quadrado: testes de independência e adaptação. Regressão e Correlação.

### Bibliografia Básica

DOWNING, D. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

FONSECA, J. S. da. **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996

### Bibliografia Complementar

NETO, P. L. O. C. **Estatística**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002

VIEIRA, S. **Elementos de Estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HOEL, P. G. **Estatística Elementar**. São Paulo: Atlas, 1981.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando Excel**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

STEVENSON, W. J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 1981

## 3. CONTABILIDADE EMPRESARIAL – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Visão global dos conceitos e técnicas contábeis financeiros. Elaboração, interpretação e análise de relatórios gerenciais. Aplicação das teorias de custo no controle planejamento e tomada de decisões. Estudo de alternativas de investimentos.

### Bibliografia Básica

IUDICIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1993

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005

ATKINSON, A. A. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GONCALVES, E. C. **Contabilidade Geral**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

## 4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBEIS – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Conceitos básicos de sistemas de informação e de tecnologia da informação. Tipos e usos dos sistemas de informação: gerenciais, de apoio e decisão, especialistas, executivos. Estudo e análise de elementos básicos de subsistemas contábeis. Organização e gestão dos serviços contábeis. Recursos de informática aplicados: construção e operacionalização de ferramentas de cálculo para problemas contábeis. Análise de demonstrações financeiras. Levantamento e documentação de sistemas. Subsistemas administrativo/contábil. Noções de segurança de sistemas de informação. Simulação de um sistema contábil.

### Bibliografia Básica

LAUDON, K. C. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007

O BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2006

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas, Operacionais**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007

### **Bibliografia Complementar**

- BIO, S R. **Sistemas de Informação um Enfoque Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- CASSARRO, A C. **Sistemas de Informações para Tomada de Decisões**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1999
- CRUZ, T. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologias da Informação e a Empresa do Século XXI**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003
- SHITSUKA, R. **Sistemas de Informação: Um Enfoque Computacional**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2005.
- STAIR, R M. **Princípios de Sistemas de Informação**: 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006

## **5. LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA – 80 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Breve conceito de Direito: Direito Objetivo e Direito Subjetivo. Noções de Direito Público e Privado: Formas de Estado e formas de Direito Civil- pessoa natural e pessoa jurídica. Direito de Família. Direito das Causas. Direito das Obrigações e Direito das Sucessões. Noções de Direito Comercial: Sociedades Comerciais. Falência e Concordata. Título de Crédito. Noções do Direito do trabalho: Contrato de trabalho e contratos afins. Renúncia. Transação. Fundo de Garantia por tempo de serviço. Indenização. Aviso-prévio. Introdução sistemática do Direito Tributário e Legislação Tributária. Código Tributário Nacional. Direito Constitucional Tributário. Vigência. Aplicação, Integração e Interpretação da Lei Tributária. Responsabilidade Tributária. Tributação. Informações Econômicas Fiscais. Finanças Públicas. Os Tributos. O Sistema Tributário na Constituição. Os impostos federais, estaduais e municipais. As normas gerais do Direito Tributário. O Direito Tributário Penal.

### **Bibliografia Básica**

- GOMES, O. **Introdução ao Direito Civil**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008
- CARVALHO, P. B. **Curso de Direito Tributário**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2008
- GASPARINI, D. **Direito Administrativo**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2008

### **Bibliografia Complementar**

- AMARAL, A C R A. **Direito do Comercio Internacional: Aspectos Fundamentais**. São Paulo: Editora Lex, 2004.
- BRANCATO, R T. **Instituições de Direito Publico e de Direito Privado**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CASSONE, V. **Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- RODRIGUES, J.C.S. **Entenda o Código Tributário Sem Perder o Fôlego**. SP: Corps, 2003
- SAMPAIO, R. M. C. **Direito Civil: Contratos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

## **QUARTO SEMESTRE**

### **1. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Fundamentos da Comunicação Elementos Essenciais e Funções da Linguagem. Fundamentos da Comunicação na Empresa Comunicação de Massa e Empresarial. Eficiência da Comunicação Organizacional. Problemas de Comunicação nas Empresas. Linguagem Empresarial. Normatividade na Comunicação Empresarial. Noções Básicas de Coerência e Coesão Textuais. Estrutura Silogística na Organização do Parágrafo ou do Texto. Comunicação Dirigida na Empresa Carta, Memorando, Ofício, Circular, Requerimento e Comunicação de Imprensa.

#### **Bibliografia Básica**

- BLIKSTEIN, I. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 2006.
- CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. São Paulo: Lexikon, 2007
- MEDEIROS, J.B. **Comunicação Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009

### **Bibliografia Complementar**

ANDRADE, M. M. **Lingua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CAHEN, R. **Comunicação Empresarial: A Imagem Como Patrimônio da Empresa e Ferramenta de Marketing**. São Paulo: Circulo Do Livro, 1990

MEDEIROS, J. B. **Redação Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993

NEVES, R. C. **Comunicação Empresarial Integrada: Como Gerenciar Imagem, Questões Públicas, Comunicação Simbólica, Crises Empresariais**. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.

## **2. CONTABILIDADE DE CUSTOS – 80 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Introdução à Contabilidade de Custos, Classificação e Nomenclatura de Custos, Apuração dos Custos e Sistemas de Custeamento. Esquema Básico de Custos, Sistemas de Custos, Introdução à Análise de Custos, Análise das Variações – Custo Padrão x Real, Relação Custo/Volume/Lucro e Margem de Contribuição.

### **Bibliografia Básica**

HORNGREN, C.T. **Contabilidade de Custos - Volume 1**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

HORNGREN, C.T. **Contabilidade de Custos - Volume 2**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos: O Uso da Contabilidade de Custos como Instrumento Gerencial de Planejamento e Controle**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003

### **Bibliografia Complementar**

HENDRIKSEN, E. S. ; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVESE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002

## **3. ECONOMIA – 80 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Conceitos de economia. Agentes Econômicos. Sistema econômico. Demanda e Oferta. Elasticidades e suas aplicações. Custos de produção. Estruturas de Mercado. Análise macroeconômica. O nível de renda e o multiplicador no modelo econômico de dois setores. O Governo e o nível de renda. O setor internacional e o nível de renda. Contabilidade Nacional. O Papel e Importância da Moeda. Equilíbrio no mercado real. Teoria Keynesiana da demanda de moeda. Equilíbrio no mercado monetário. Equilíbrio simultâneo nos mercados real e monetário. Política Monetária. Inflação e Desemprego. Taxas de Câmbio. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Blocos Econômicos.

### **Bibliografia Básica**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2003

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2000

### **Bibliografia Complementar**

DRUCKER, P. F. **A Sociedade Pós - Capitalista**. 6.ed. São Paulo: Pioneira,1997

PINHO, D. B; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Economia**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004

USP, E. P. **Manual de Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 1984

SANDRONI, P. **Novíssimo Dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1999.

STIGLITZ, J. E.; WALSH, C.E. **Introdução à Macroeconomia**. 3. ed. RJ: Campus, 2003

#### **4. ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – 80 horas/aula**

##### **Conteúdo Programático**

Visão Moderna de Empresa e em SI. Com aplicações de Adm; Geração e arquivamento; Controle e Avaliação e Disseminação de dados; Retroação. Sistema de Informações Visão Específica; Análise do Sistema de Informações Tradicional; Observações ao desenvolver o Sistema de informações; Fase para o desenvolvimento; Metodologia. Integração entre S. I.

##### **Bibliografia Básica**

O BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2006

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de Informação**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006

TURBAN, E. et al. **Administração de Tecnologia da Informação: Teoria e Prática**, Rio de Janeiro:Campus, 2003.

##### **Bibliografia Complementar**

AUDY, J. L. N. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005

BIO, S. R. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

GRAEML, A. R. **Sistemas de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000.

MELO, I. S. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006

WEILL, P. **Governança de TI: tecnologia da informação**. São Paulo: Makron Books, 2006

#### **5. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA – 80 horas/aula**

##### **Conteúdo Programático**

Direito do Trabalho: conceito, origem, evolução. Contrato Individual de Trabalho. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Normas gerais de tutela do trabalho. Relações coletivas de trabalho. Negociação coletiva. Instrumentos normativos negociados. Participação da Organização Sindical: estrutura e funcionamento. Solução estatal de conflitos trabalhistas. Direito de Greve. Seguridade Social a partir da Constituição de 1988. A Organização da Seguridade Social. Plano de Custeio. Contribuição. Arrecadação das Contribuições. Crédito da Seguridade Social. Prescrição e Decadência. Plano de Benefícios da Previdência Social. Reflexos da globalização sobre as relações de trabalho.

##### **Bibliografia Básica**

GASPARINI, D. **Direito Administrativo**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2008

MARTINS, S. P. **Fundamentos de Direito Processual do Trabalho**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, A.M.. **Curso de Direito do Trabalho: Historia e Teoria Geral do Direito do Trabalho e Relações Individuais e Coletivas**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

##### **Bibliografia Complementar**

MANUS, P. P. T. **Direito do Trabalho: Atualizado de acordo com a Nova Constituição**. São Paulo: Atual, 1989

NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. 29. ed. São Paulo: LTR, 2003

PEDROSO, M. B.C. L. **Liberdade e Irrenunciabilidade no Direito do Trabalho**: Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2005.

RANGEL, V M. **Direito e Relações Internacionais**. 6. ed. São Paulo: Revista Dos Tribunais, 2000

REQUIAO, R. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva, 1998.

## **QUINTO SEMESTRE**

### **1. ANÁLISE DE CUSTOS – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Custos Fixos e Variáveis. Relação custo volume-lucro e ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Alavancagem operacional. Custeio direto ou variáveis. Margem de contribuição e limitações na capacidade produtiva. Decisões especiais: produzir ou comprar, alterações de tecnologia. Critérios de avaliação dos estoques e sistemas de custos. Custo departamental. Análise das variações entre padrão e real.

#### **Bibliografia Básica**

HORNGREN, C.T. **Contabilidade de Custos - Volume 1**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

HORNGREN, C.T. **Contabilidade de Custos - Volume 2**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos: O Uso da Contabilidade de Custos como Instrumento Gerencial de Planejamento e Controle**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003

#### **Bibliografia Complementar**

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVESE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002

SIZER, J. **Noções Básicas de Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 1980

### **2. GESTÃO DE PROJETOS – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Conceito de gerenciamento de projetos: objetivos, ciclo de vida e fases de um projeto. Seleção de alternativas para elaboração inicial de um projeto. Formação de equipe, estrutura organizacional e matriz de responsabilidades para projetos. Caminho crítico e gráficos dos recursos envolvidos na programação do projeto. Solução para possíveis conflitos durante a execução do projeto. Práticas utilizadas pelo Project Management Professional (PMP), conferida pelo PMI. Modelo PMBOK. Metodologia MEPCP. Perfil adequado e autoridade do gerente de projetos.

#### **Bibliografia Básica**

KEELING, R. **Gestão de Projetos: Uma Abordagem Global**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PHILLIP, J. **PMP Project Management Professional: um Guia de Estudo**. Rio de Janeiro: Campus, 2004

XAVIER, C.M.S. **Gerenciamento de Projetos: como definir e controlar o escopo do projeto**. São Paulo: Saraiva, 2005

#### **Bibliografia Complementar**

HELDMAN, K. **Gerencia de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI**. Rio De Janeiro: Campus, 2006

HOLANDA, N. **Planejamento e Projetos: Uma Introdução as Técnicas de Planejamento e de Elaboração de Projetos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Apec, 1975

MARTINS, J C C. **Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML**. 4. ed. RIO DE JANEIRO: BRASPORT LIVROS E MULTIMIDIA LTDA, 2007.

SCHUBERT, P. **Manual de Implantação de Projetos: Sua Administração uma experiência brasileira**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

WOILER, S. **Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1988

### 3. MARKETING – 80 horas/aula

#### Conteúdo Programático

Conceito de marketing. Análise de macro e micro ambientes. Pesquisa e informações de marketing. Consumidor. Variáveis psicológicas, socioculturais e situacionais. Segmentação de mercado. Posicionamento estratégico. 4 P's. 4 C's. Desenvolvimento de novos produtos. Gestão de produtos e marcas. Introdução à gestão de serviços. Processos de comunicação. Precificação. Canais de distribuição. Logística. Atacado e Varejo. Tendências do marketing. Planejamento. Ambientes interno e externo. Análise. Estratégias de marketing. Planos de marketing. Implementação e avaliação de estratégias. Marketing global. Gestão de relacionamento com clientes. Marketing direto e e-marketing. Marketing institucional. Marketing de varejo. Ética. Responsabilidade social

#### Bibliografia Básica

COBRA, M. H. N. **Marketing Básico: Uma Abordagem Brasileira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997  
KEEGAN, W. J. **Princípios de Marketing Global**. São Paulo: Saraiva, 2006  
KOTLER, P. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998

#### Bibliografia Complementar

CAETANO, A. F. **Marketing Operacional – Abordagem em Logística, Marketing Business to Business e Marketing de Relacionamento**. São Paulo: DVS, 2004  
CHRISTENSEN, A. R. C. **Marketing – teoria e prática no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999  
DIAS, S. R. *et al.* **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2007  
MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing – edição compacta**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008  
OGDEN, J. R. ; CRESCITELLI, E. **Comunicação Integrada de Marketing – conceitos, técnicas e práticas**. 2. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007

### 4. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS – 80 horas/aula

#### Conteúdo Programático

Abordagem e pressupostos teóricos da O.S.M. Estudo da conceituação e caracterização de sistemas, da organização e seus diversos tipos de estrutura, e as atribuições das unidades organizacionais, amplitude de controle e níveis hierárquicos. Desenvolvimento Organizacional; Liderança e Delegação; Processo Decisório; Modelos organizacionais; Fundamentos da estrutura do projeto organizacional, arquitetura organizacional; configuração organizacional; planejamento do trabalho e tecnologia, dinâmica organizacional e o processo da mudança.

#### Bibliografia Básica

ARAUJO, L. C. G.. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional**. 4. ed. Sao Paulo: Atlas, 2009.  
LAUDON, K C. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007

OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial**. 14. ed. Sao Paulo: Atlas, 2004

#### Bibliografia Complementar

BALLESTERO-ALVAREZ, M E. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação**. São Paulo: Atlas, 1997.  
CHINELATO FILHO, J. **O&M Integrado a Informática: Uma Obra de alto impacto na modernidade das Organizações**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.  
OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas, Operacionais**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007  
PRADO, J R . **Organização, Sistemas e Métodos: Proposições Metodológicas**. 3. ed. São Paulo: Papel Livros, 1982.  
SIMCSIK, T. **OSM - Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Futura, 2001.

## 5. CONTABILIDADE FISCAL- 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Tributação das microempresas e empresa de pequeno porte Simples e Lucro Presumido, Impostos incidentes sobre vendas e serviços. Lucro Real: aspectos fiscais e societários da escrituração, aquisição e conservação de bens, despesas com propaganda.

### Bibliografia Básica

ARAUJO, I P S. **O Essencial da Contabilidade Publica**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
FEA USP, E. P.; IUDICIBUS, S. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997

### Bibliografia Complementar

FINANCEIRAS, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável também as demais Sociedades**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.  
GOMES, D P. **Contabilidade Publica e Administração Financeira e Orçamentária** Rio de Janeiro: Forense, 2009.  
IUDICIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
ORRU, M. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Scipione, 1990.

## SEXTO SEMESTRE

### 1. ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 80 horas/aula

#### Conteúdo Programático

Necessidade e Importância da Análise de Demonstrações Contábeis. Processos de Análise da Estrutura. Análise Vertical. Análise Por Quociente. Análise Horizontal ou Comparativa. Estudos práticos de casos de análise das Demonstrações contábeis, avaliação de empresas, análise de risco de crédito e retorno de investimento.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Intermediária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005  
JAFÉ, J. F. *et alli* **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2008.  
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009

#### Bibliografia Complementar

ATKINSON, A A. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
CAMPOS FILHO, A. **Demonstração dos Fluxos de Caixa: Uma Ferramenta Indispensável para Administrar sua Empresa**. São Paulo: Atlas, 1999  
FLORENTINO, A M. **Análise Contábil: Análise de Balanços**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1989.  
MARQUES, J V C. **Demonstração de Fluxos de Caixa: Atualizado pela Lei N° 11.638, de 28 de Dezembro de 2007, e pela Minuta do Pronunciamento CPC 3 de 2008 em Convergência com as Normas Internacionais**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2008.  
SILVA, D S. **Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal**. 3. ed. São Paulo: ETHOS, 2001

### 2. ORÇAMENTO EMPRESARIAL – 80 horas/aula

#### Conteúdo Programático

Plano Orçamentário, Orçamento de Vendas e Produção, Orçamento de Materiais, Orçamento de Despesas, Orçamento de Investimentos e Financiamentos, Projeções de Demonstrativos Contábeis.

#### Bibliografia Básica

JAFÉ, J. F. *et alli* **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2008.  
PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009  
WELSCH, G. A. **Orçamento Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

### **Bibliografia Complementar**

DEARDEN, J. **Análise de Custos e Orçamentos nas Empresas**. 3. ed. Rio De Janeiro: Zahar Editores, 1976

FINNEY, R G. **Como Elaborar e Administrar Orçamentos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000

FREZATTI, F. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SMIDT, B. **As Decisões de Orçamento de Capital: Análise Econômica e Financeira de Projetos de Investimento**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

### **3. COMÉRCIO EXTERIOR – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Comércio Exterior, Transportes, Seguros, Negociação Internacional, NCM, Siscomex, Importação, Exportação, Regimes Aduaneiros, Câmbio, Balança Comercial.

#### **Bibliografia Básica**

GARCIA, L. M. **Exportar: Rotinas, Procedimentos, Incentivos e Formação de preços**. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008

RATTI, B. **Comércio Internacional e Cambio**. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1994.

SOARES, C. C. **Introdução ao Comércio Exterior: Fundamentos Teóricos do Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2004

#### **Bibliografia Complementar**

AMARAL, A C R A. **Direito do Comércio Internacional: Aspectos Fundamentais**. São Paulo: Lex, 2004.

BEHRENDTS, F. L. **Comércio Exterior**. 8. ed., 2006. São Paulo: Thomson Learning

BORTOTO, A C. **Comércio Exterior: Teoria E Gestão**. São Paulo: Atlas, 2004

SERRA, A K. **Dicionário de Comércio Exterior**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2004.

THORSTENSEN, V. **OMC - Organização Mundial do Comércio**. São Paulo: Aduaneiras, 1999

### **4. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Introdução à Administração de Materiais: Conceitos; Logística Empresarial; Histórico; As tendências da logística; Logística integrada; Logística e o SCM; Gestão de materiais e SCM. Administração de Materiais: Controle de Estoques; Funções de Estoque; Políticas de Estoques; Previsão de Estoque; Custo de Armazenagem; Custo de Pedido; Níveis de Estoques; Sistemas de Controle de Estoques: Classificação ABC; Montagem e Aplicação da Curva ABC; Avaliação dos Estoques; Custo Médio, PEPS e UEPS; MRP / MRP II

#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, I. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Rio de Janeiro: Campus, 2005

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004

#### **Bibliografia Complementar**

BAILY, P. **Compras**. São Paulo: Atlas, 2000.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008

GOLDRATT, E.M. **A meta**. São Paulo: Educator, 1993

SIMCHI-LEVI, D. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão**. Porto Alegre: Bookman. 2003.

TAYLOR, D.A. **Logística na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pearson, 2005

## 5. GESTÃO DE PESSOAS – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Administração de RH ou Gestão de Pessoas: evolução e desafios; Modelos e Políticas de Gestão de pessoas; Papéis de RH; As diferentes estratégias de captação de RH; Processos e ferramentas de recrutamento e seleção ; Treinamento, Educação e Desenvolvimento de Pessoas; Administração de cargos e salários. Plano de benefícios; Avaliação de Desempenho; Qualidade vida no trabalho.

### Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital das Organizações**. 8. ed. Sao Paulo: Atlas, 2008.

MILKOVICH; BOUDREAU. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2008

### Bibliografia Complementar

DUTRA, J. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: São Paulo, 2002

\_\_\_\_\_. **Gestão por Competências**. São Paulo: Gente, 2001.

MARRAS, J P. **Administração de Recursos Humanos** .12. ed. São Paulo:Futura, 2007.

RIBEIRO, A L. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

GRAMIGNA, M R. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos**. 2.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007

## SÉTIMO SEMESTRE

### 1. ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA – 80 horas/aula

#### Conteúdo Programático

Importância do planejamento estratégico. Conceito e ciclo do planejamento. Definição de negócio. Modelos de análise: matriz BCG, matriz SWOT, forças competitivas, cenários, análise conjuntural, análise de concorrentes, análise do ciclo de vida da organização. Abordagens de planejamento estratégico: do economicismo prescritivo ao incrementalismo do aprendizado. Administração estratégica. Pensamento estratégico. Vantagem competitiva.

#### Bibliografia Básica

CERTO, S.C. et al., **Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

PORTER, M. E. **Estratégia: A Busca da Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

#### Bibliografia Complementar

ANSOFF, H. I. **Implantando a Administração Estratégica**. 2. ed. SAO PAULO: ATLAS, 1993

GAJ, L. **Tornando a Administração Estratégica Possível**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1990.

KIM, W. C. **A Estratégia do Oceano Azul: Como Criar Novos Mercados e Tornar a Concorrência Irrelevante**. Rio de Janeiro: Campus, 2007

LOBATO, D M. **Administração Estratégica: Uma Visão Orientada para a Busca de Vantagens Competitivas**. Rio de Janeiro: Editoração, 2000.

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia Empresarial: Uma Abordagem Empreendedora**. São Paulo: Atlas, 1988

WRIGHT, P. L. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

## 2. CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Contabilidade Pública; Regimes Contábeis; Escrituração; Sistema Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Compensação; Composição e Conteúdo dos Balanços Públicos; Levantamento de Balanços Públicos; Tópicos Especiais de Contabilização: Restos a Pagar, Dívida Pública, Créditos Adicionais; Levantamento de Contas: Prestação de Contas; Tomada de Contas; Relatório.

### Bibliografia Básica

ARAUJO, I.P.S. **O Essencial da Contabilidade Publica**. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRUZ, F.. **Auditoria governamental** São Paulo: Atlas, 2008

GOMES, D.P. **Contabilidade Publica e Administração Financeira e Orçamentária**. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

### Bibliografia Complementar

IUDICIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ORRU, M. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Scipione, 1990.

SILVA, G E N . **Manual de Direito Internacional Publico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

WILKEN, E.S.. **Técnica Orçamentária e Contabilidade Publica: Manual de Contabilidade Publica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Aurora,

## 3. AUDITORIA CONTÁBIL – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Auditoria: fundamentação teórica envolvendo objetivos, procedimentos e normas de auditoria. Tipos de auditoria: interna, independente, financeira, contábil, patrimonial, operacional. Planejamento e programas de trabalho. Papéis de trabalho: conceituação, tipos, preparo, referenciação e arquivo. Controles internos: conceituação, sistemas, revisão e avaliação. Uso de amostragem na auditoria: conceituação e tipologia. Demonstrações a auditar: balanços e demonstrativos. Auditoria do disponível, de contas a receber e dos estoques. Auditoria do ativo permanente. Auditoria dos passivos e do patrimônio líquido. Limites aos trabalhos de auditoria: operacionais, contingenciais e de escopo. Aspectos formais dos relatórios.

### Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. **Auditoria** . São Paulo: Atlas, 2003

ATTIE, W. **Auditoria**. 3. ed. São Paulo:Atlas, 1998

CRUZ, F.. **Auditoria governamental** São Paulo: Atlas, 2008

### Bibliografia Complementar

FLORENTINO, A. M.. **Auditoria contábil**. São Paulo: FGV,1979

WADDELL, H. **Auditoria independente aplicada**. São Paulo: Atlas, 1977

MAUTZ, R. K. **Princípios de auditoria**.São Paulo: Atlas, 1975

## 4.PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Trabalho de pesquisa não voluntário sobre temas pré-determinados pelos professores orientadores.

### Bibliografia Básica

Toda bibliografia utilizada no curso de Administração e mais as pertinentes ao tema adotado.

## **5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – 160 horas**

### **Conteúdo Programático**

Exercício pré-profissional dentro das áreas afins do curso, realizado em empresas ou organizações de produção. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local que será um profissional da área e contará com a orientação e supervisão de um docente e da Coordenadoria de Estágios.

### **Bibliografia Básica e Complementar**

Toda bibliografia utilizada no curso e mais as pertinentes ao tema adotado.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 60 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

Trabalho final obrigatório. Elaboração de uma monografia sobre tema relacionado com o curso, sob a orientação de um docente da faculdade.

### **Bibliografia Básica**

CERVO, A. L. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002

### **Bibliografia Complementar**

Toda bibliografia utilizada no curso e mais as pertinentes ao tema adotado.

## **8. LIBRAS – LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (OPTATIVA) – 40 horas/aula**

### **Conteúdo Programático**

LIBRAS e educação especial: histórico, contextualização e o papel político-pedagógico da escola. O papel do professor de LIBRAS. A linguagem e a surdez. Estrutura lingüística da LIBRAS. Introdução à Gramática de LIBRAS.

### **Bibliografia Básica**

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Ed. Médicas, 1997

## **OITAVO SEMESTRE**

### **1. MERCADO DE CAPITALIS – 80 horas/aula**

#### **Conteúdo Programático**

Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e derivativos de ações. Métodos de análise de investimentos em ações – análise técnica e fundamentalista. Tributos de competência do estado. Imposto de Circulação de mercadorias. Alíquota a base de Cálculos do imposto. Crédito Fiscal Presumido. Lançamento e pagamento do ICM. Legislação dos Incentivos Fiscais.

#### **Bibliografia Básica**

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. SP: Pearson Addison Wesley, 2004

JAFFE, J. F. *et alli* **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 2008.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

#### **Bibliografia Complementar**

CINQUETTI, C. A. **Acumulação de Capital na Crise das Dívidas: a Economia Brasileira no Ciclo 1981-1986**. São Paulo: Bional, 1992.

MELLAGI FILHO, A. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, A. Z. **Mercado de Capitais e Estratégias de Investimento**. SP: Atlas, 1988

SMIDT, B. **As Decisões de Orçamento de Capital: Análise Econômica e Financeira de Projetos de Investimento**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978

## 2. PERÍCIA CONTÁBIL – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Princípios básicos de perícia. Procedimentos e técnicas de trabalho pericial. Principais usuários dos resultados da perícia. O perito-contador e seu campo de atividade. Prova contábil em perícia. Pré-condições para execução dos trabalhos de perícia. Documentação e relatórios de conclusão dos trabalhos de perícia. Perícias inconclusas por falta de pré-condições. Relacionamento entre peritos das partes e perito do juiz. Pareceres divergentes entre peritos.

### Bibliografia Básica

D AURIA, F. **Revisão E Pericia Contábil: Parte Teórica**. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1962

MONTEIRO, S. **Pericia Contábil e Fiscal: Volume I : I.C.M. - I.P.I. Imposto de Renda, Concordatas e Falências**. São Paulo: Sugestões Literárias, 1976

MONTEIRO, S **Pericia Contábil e Fiscal: Volume II : I.C.M. - I.P.I. Imposto de Renda, Concordatas e Falências**. São Paulo: Sugestões Literárias, 1976

### Bibliografia Complementar

IMONIANA, J O . **Auditoria de Sistemas de Informação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008

MAUTZ, R K. **Princípios de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 1975

## 3. FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Panorama das relações humanas na sociedade. Ética, moral e sociedade. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Código de ética. Conduta profissional. O papel estratégico da responsabilidade social nos negócios.

### Bibliografia Básica

CHAUI, M S. **Convite a Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Atica, 2008.

GALLO, S. **Ética e Cidadania Caminhos da Filosofia: Elementos para o Ensino da Filosofia**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2005

SA, A L . **Ética Profissional**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### Bibliografia Complementar

REALE, M. **Introdução a Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002

TELES, A X. **Introdução ao Estudo de Filosofia**. 31. ed. São Paulo: Atica, 1997.

MOREIRA, J M. **A Ética Empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 2002.

SROUR, R H . **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. RJ: Elsevier, 2005.

VASQUEZ, A S . **Ética**. 27. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005

## 4.PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II – 80 horas/aula

### Conteúdo Programático

Trabalho de pesquisa não voluntário sobre temas pré-determinados pelos professores orientadores.

### Bibliografia Básica

Toda bibliografia utilizada no curso de Administração e mais as pertinentes ao tema adotado.

## 5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – 160 horas

### Conteúdo Programático

Exercício pré-profissional dentro das áreas afins do curso, realizado em empresas ou organizações de produção. O aluno deverá apresentar em relatórios de suas atividades, documentados pelo Supervisor local que será um profissional da área e contará com a orientação e supervisão de um docente e da Coordenadoria de Estágios.

### Bibliografia Básica e Complementar

Toda bibliografia utilizada no curso e mais as pertinentes ao tema adotado.

## 6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 60 horas/aula

### Conteúdo Programático

Trabalho final obrigatório. Elaboração de uma monografia sobre tema relacionado com o curso, sob a orientação de um docente da faculdade.

### Bibliografia Básica

CERVO, A. L. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002

### Bibliografia Complementar

Toda bibliografia utilizada no curso e mais as pertinentes ao tema adotado.

## 4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE E COORDENADOR

### 4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Nome do Docente	Titulação
Claudia Kauffmann Barbosa	Mestre
Braz Bello Junior	Doutor
Hamilton Pozo	Doutor
Adriano Maniçoba da Silva	Mestre

### 4.2 COORDENADOR

**Coordenação do Curso:** Claudia Kauffmann Barbosa

#### Titulação:

- Mestre em Gestão de Negócios pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) em 2006;
- Graduada em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puc-Campinas) em 1999;
- Graduada em Educação Física pela Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes (atual Unimes) em 1989.

#### Experiência Acadêmica:

- Professora, desde 2003, da Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), nos cursos de graduação em Administração, Turismo e Sistemas de Informação;
- Professora, desde 2002, do Centro Universitário Lusíada (UNILUS), nos cursos de graduação em Administração, Medicina, Relações Internacionais, Enfermagem, Tecnologia em Informática, Ciência da Computação, e Pós-Graduação *Lato sensu* em Marketing.

#### Experiência Profissional:

- Professora na Clínica de Reabilitação Práxis (1992 a 1994);
- Professora na Academia Negrelli (1993 a 1994);
- Operadora de Fotoacabamento na B. Kauffmann Ltda (1999 a 2004).